

LEVANTAMENTO DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO AMADEU PUPPI

Saúde

Gerusa Clazer Halila POSSAGNO

Igor Teixeira Mainardes OLIVEIRA[1]; Josélia SZUVOVIVSKI; Carolina Justus BUHRER; Gerusa Clazer Halila POSSAGNO.

Educação em Saúde

Resumo: O projeto de extensão "Educação em Saúde", desenvolvido no Ambulatório Universitário Amadeu Puppi, tem como objetivo evidenciar o impacto da atuação do farmacêutico na equipe multiprofissional. Para isso, realizou-se uma pesquisa transversal quantitativa, com análise de dados extraídos do prontuário eletrônico, referentes a 107 consultas farmacêuticas nas especialidades de cardiologia e endocrinologia. Os extensionistas do projeto executaram serviços clínicos como conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia e educação em saúde, totalizando 128 intervenções, versando o aconselhamento do paciente e/ou cuidador, relacionadas ao uso de medicamentos. Observou-se que a presença do farmacêutico contribui para a prevenção de erros de prescrição, maior adesão ao tratamento, otimização da farmacoterapia e segurança do paciente. Os resultados reforçam a importância da integração multiprofissional e confirmam que o cuidado farmacêutico constitui um componente estratégico do atendimento ambulatorial, promovendo benefícios diretos à saúde e à qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico. Educação em Saúde. Equipe Multiprofissional.

INTRODUÇÃO

O Ambulatório Universitário Amadeu Puppi, como unidade de referência em atenção secundária vinculada à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), apresenta um perfil assistencial marcado pela complexidade farmacoterapêutica, especialmente no manejo de condições crônicas de saúde. Neste contexto, observa-se frequentemente a ocorrência de polifarmácia decorrente da concomitância de múltiplas enfermidades, transições entre

[1] Igor Teixeira Mainardes Oliveira

diferentes níveis de atenção em saúde e a necessidade de terapias medicamentosas prolongadas. Para atender essa demanda, o ambulatório proporciona um atendimento completo e articulado, com ênfase na integração multiprofissional, assegurando que os pacientes recebam cuidados seguros, contínuos e adequados às suas necessidades clínicas.

Nesse cenário, a atuação do farmacêutico em nível ambulatorial, como no Amadeu Puppi, assume papel essencial para a segurança e a efetividade da farmacoterapia, pois integra-se à equipe multiprofissional na identificação, prevenção e resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos, consolidando o cuidado farmacêutico como estratégia central no cuidado em saúde.

Com base nessas considerações, a atividade de extensão desenvolvida no Ambulatório Amadeu Puppi justifica-se pela importância de um serviço farmacêutico integrado ao sistema público, contribuindo para a adesão ao tratamento, prevenção de problemas com medicamentos e melhoria da saúde. Os extensionistas do projeto "Educação em Saúde" acompanham os pacientes, contribuindo para a efetividade terapêutica e qualidade de vida, evidenciando que a presença do farmacêutico fortalece a assistência multiprofissional e reforça a formação ética e prática dos futuros profissionais.

OBJETIVOS

Elencar os serviços clínicos e as intervenções farmacêuticas realizadas no Ambulatório Universitário Amadeu Puppi, em Ponta Grossa, com o propósito de evidenciar o impacto da atuação do farmacêutico no contexto da equipe multiprofissional.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa transversal quantitativa, baseada na análise de dados extraídos do prontuário eletrônico TASY®, um sistema de gestão que integra os setores do Ambulatório, permitindo o fluxo de informações e a unificação de processos relacionados ao atendimento dos pacientes. Os dados analisados referem-se às intervenções realizadas durante consultas farmacêuticas com pacientes em acompanhamento médico especializado, com foco nas

especialidades de cardiologia e endocrinologia. Essas intervenções foram executadas pelos extensionistas do projeto "Educação em Saúde", cujas atividades vêm sendo implementadas desde abril de 2024, e posteriormente registradas no sistema eletrônico. Para a organização e análise dos resultados, os dados foram coletados e sistematizados em julho de 2025 por meio do Google Planilhas, sendo as intervenções agrupadas e quantificadas para análise. Para a análise dos serviços clínicos prestados pelo farmacêutico, foi utilizada a classificação proposta, em 2016, pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF).

RESULTADOS

O Cuidado Farmacêutico, realizado por meio das consultas farmacêuticas, consiste na oferta de serviços clínicos, conforme a necessidade de cada paciente. No período analisado, foram realizadas 107 consultas farmacêuticas, sendo 47 (43,9%) da especialidade de Cardiologia e 60 (56,1%) na Endocrinologia, perfazendo uma média de 2 serviços por paciente/consulta. Em todos os atendimentos (100%), foram desenvolvidas ações voltadas à educação em saúde, com foco na orientação dos pacientes sobre suas condições clínicas e o uso correto dos medicamentos, sendo 12 delas (11,2%) relacionadas a medidas não farmacológicas. A educação em saúde envolve diferentes estratégias que integram saberes científicos e populares, com o objetivo de ampliar o conhecimento, desenvolver habilidades e estimular atitudes relacionadas aos problemas de saúde e seus tratamentos, com vistas a promover a autonomia e comprometimento dos indivíduos (CFF, 2016). A abordagem educativa foi subsidiada pela elaboração de materiais de apoio, como o calendário posológico, fornecido em todos os atendimentos. Esse instrumento apresenta, de forma clara e acessível, a dose, a frequência e os horários corretos de administração dos medicamentos, auxiliando diretamente na organização da farmacoterapia pelos pacientes, contribuindo para a adesão e compreensão do tratamento, promovendo o uso racional de medicamentos e fortalecendo o vínculo entre paciente e a equipe farmacêutica.

Em todos os atendimentos (100%), foi realizada a revisão da farmacoterapia, com o intuito de avaliar criticamente o uso dos medicamentos prescritos, identificar possíveis falhas

na terapia e propor intervenções quando necessário. Esse serviço visa prevenir problemas relacionados à farmacoterapia, favorecer a adesão ao tratamento e otimizar os resultados clínicos (CFF, 2016). Durante esse processo, foram avaliados diversos aspectos das prescrições, possibilitando a identificação de situações como escolha inadequada de fármacos, doses não otimizadas, interações medicamentosas potenciais e contraindicações.

A conciliação de medicamentos foi realizada em 60 atendimentos (56,1%), todos na especialidade de Endocrinologia. O processo, realizado previamente à consulta médica, envolveu a comparação de informações de diferentes fontes — como prontuário, prescrições anteriores e relatos de pacientes ou cuidadores — para identificar inconsistências no uso de fármacos. Os extensionistas revisaram cuidadosamente os medicamentos em uso, assegurando doses, vias e frequências adequadas. Essa prática contribuiu para otimizar o tempo da consulta, prevenir falhas terapêuticas e reduzir riscos de interações medicamentosas.

As intervenções farmacêuticas podem ser direcionadas ao paciente, por meio de orientações sobre o uso correto dos medicamentos, ou ao prescritor, mediante sugestões para otimização da farmacoterapia, como ajustes de dose, substituição ou retirada de fármacos, sempre baseadas na avaliação clínica e nas necessidades do paciente. Durante as consultas, foram registradas 128 intervenções, versando o aconselhamento do paciente e/ou cuidador, relacionadas ao uso de medicamentos. Os dados evidenciam a ampla atuação do farmacêutico, com destaque para 45 intervenções (35,2%) voltadas a orientações gerais sobre o uso correto dos medicamentos. Destas, 35 envolveram especificamente o uso adequado de insulinas, incluindo técnicas de aplicação, rodízio de locais, homogeneização e armazenamento. Esse número expressivo reforça a relevância do farmacêutico no acompanhamento de pacientes com diabetes, favorecendo a adesão ao tratamento, prevenindo complicações decorrentes do uso inadequado da insulina e ressaltando a importância da educação em saúde no contexto ambulatorial. Em seguida, 39 intervenções (30,5%) consistiram em reforçar junto ao paciente alterações definidas previamente na prescrição médica, como inclusão, substituição ou retirada de medicamentos, o que reflete a integração do cuidado farmacêutico com a conduta adotada pela equipe médica. Também foram registrados 31 casos (24,2%) em que o

farmacêutico orientou o paciente quanto a ajustes de posologia estabelecidos pelo médico, contribuindo para a personalização e correta compreensão do tratamento. Por fim, 13 intervenções (10,1%) referiram-se à adequação do horário de administração dos medicamentos, medida que pode impactar diretamente na adesão ao tratamento e na eficácia terapêutica.

Durante a consulta farmacêutica, os pacientes são orientados sobre o acesso aos medicamentos, seja pelos Componentes Básico, Estratégico ou Especializado da Assistência Farmacêutica, pelo Programa Farmácia Popular do Brasil ou em farmácia comercial. Sob este aspecto, em 19 consultas (17,8%) foi realizada a conferência da documentação necessária para o acesso ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). Todo o processo burocrático, que inclui o preenchimento de laudos médicos, organização de exames comprobatórios e a reunião dos documentos necessários para solicitação inicial, adequação ou renovação do tratamento, é conferido pelos extensionistas, garantindo agilidade e segurança no acesso à terapia, além de evitar retorno ao ambulatório para corrigir documentos.A ação extensionista contemplou as diretrizes da extensão ao promover interação dialógica com os pacientes, interdisciplinaridade na equipe multiprofissional e integração entre ensino, pesquisa e extensão, impactando positivamente a formação dos estudantes. Os principais resultados envolveram o acompanhamento de pacientes com doenças crônicas e polifarmácia, análise de prescrições para prevenção de interações medicamentosas, incentivo à adesão ao tratamento e promoção da educação em saúde. A avaliação foi realizada a partir dos registros de atendimentos e do monitoramento das intervenções, considerando critérios como adesão, resolutividade e percepção dos pacientes, confirmando a efetividade da ação e sua contribuição para o cuidado em saúde e transformação social.

FOTO (S)

Figura 1: Acadêmico extensionista durante consulta farmacêutica no Ambulatório Universitário Amadeu Puppi.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no Ambulatório Universitário Amadeu Puppi destacou o impacto positivo da atuação do farmacêutico clínico, especialmente no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas e polimedicados. A boa receptividade da equipe médica favoreceu a integração multiprofissional, enquanto a adaptação das estratégias educativas fortaleceu o vínculo com os pacientes. Entre as motivações, esteve a busca por um atendimento mais seguro e resolutivo. Como perspectiva, vislumbra-se a continuidade e ampliação da ação, com melhorias nos registros clínicos e consolidação de protocolos que fortaleçam o cuidado farmacêutico na atenção ambulatorial.

APOIO

Os autores agradecem à Fundação Araucária, pela bolsa concedida, e à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX/ UEPG) pelo apoio ao projeto.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016.